



# CASA DO POVO DE VILA NOVA DE ANÇOS

## Orçamento 2026 Plano Ação Estratégico e Parecer do Conselho Fiscal





**Casa do Povo de Vila Nova de Anços**

*Instituição Particular de Solidariedade Social  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública*

## **Informação aos Associados Assembleia Geral de 28/11/2025**

Caros Associados

Nos termos do disposto no artigo nº 33, nº 2, alínea c) dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, vem a Direção apresentar à consideração desta Assembleia Geral de Sócios, a nossa proposta de Orçamento para 2026 e o respetivo Plano de Ação Estratégico (PAE).

A proposta de Orçamento agora aqui apresentada aos Srs. Associados, incorpora valores relativos a toda a atividade da IPSS: ERPI, CD, SAD, refeições e transportes escolares e seções culturais e desportivas. Por esse motivo foi, mais uma vez, um documento verdadeiramente desafiante na sua concretização. Tal como o serão certamente os próximos tempos que a Instituição viverá, onde se fará sentir no imobilizado o peso do enorme investimento em curso.

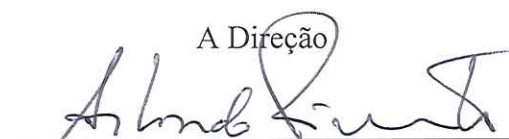
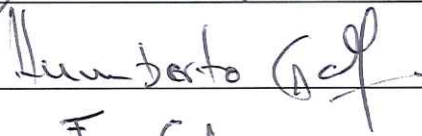



Os montantes referentes a Recursos Humanos nesta Instituição ganham também um contorno significativo, sendo o quadro de pessoal atualmente composto por 27 colaboradores.

O PAE proposto mantém-se em linha com os anteriores e revela, no fundo, aquilo que são os nossos compromissos de atuação sob os diversos prismas da nossa atividade.

Reiteramos por isso o nosso compromisso com a IPSS, com os seus Colaboradores e os Senhores Associados, de continuar a fazer o nosso melhor para engrandecer esta Instituição, tornando-a mais capaz, mais próspera e digna. Por isso pedimos-vos, Senhores Associados, a apreciação e votação favorável à proposta de Orçamento para 2026.

Vila Nova de Anços, 28 de novembro de 2025

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



# Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

## Orçamento Geral para 2026

Receitas		Ano 2026
Conta	Rúbrica	Total
	71 Vendas	4.500,00 €
	72 Prestações de Serviços	440.554,42 €
72141	Mensalidades ERPI	188.057,40 €
72142	Mensalidades CD	46.650,11 €
72143	Mensalidades SAD	139.828,54 €
722	Quotizações e Joias	1.600,00 €
725	Serviços secundários	64.418,37 €
7251	Serviço de Apoio à Comunidade	4.845,14 €
7253	Junta Freguesia Gesteira (Comp. Almoços)	16.846,95 €
7254	Junta Freguesia Vila Nova Anços	31.852,00 €
7259	Serviços Secundários (ATL + Xadrês)	10.874,29 €
75	<b>Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>	<b>406.224,83 €</b>
75112	ISS, IP - ERPI	164.857,68 €
7511412	ISS, IP - CD	33.633,41 €
7511414	ISS, IP - SAD	201.616,94 €
7515	Apoios Camara Municipal e Junta de Freguesia	5.616,80 €
753	Doações e heranças	500,00 €
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>57.045,21 €</b>
78733	Renda Bar	1.800,00 €
78735	Cedência Salão	100,00 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	49.616,20 €
78888	Outros Rendimentos e Ganhos (Consignação IRS eIVA)	5.529,01 €
<b>Total</b>		<b>908.324,46 €</b>

A DIRECÇÃO

O TOC Nº 54657



# Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

## Orçamento Geral para 2026

Despesas		Ano 2026
Conta	Rúbrica	Total
	61 Custo mercadorias vendidas e das mat. consumidas	135.000,00 €
	62 Fornecimentos e Serviços Externos	128.020,77 €
	622 Serviços especializados	38.400,00 €
	622102 Serviços de Certificação e Projectos	1.000,00 €
	622103 Serviços de Informática e Telecomunicações	4.000,00 €
	622104 Serviços de HCCP e Controle de Qualidade	500,00 €
	622105 Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho	600,00 €
	622106 Serviços Médicos	1.480,00 €
	622107 Serviços de Enfermagem	11.520,00 €
	6223 Vigilância e Segurança	1.500,00 €
	6226 Conservação e reparação	17.600,00 €
	6227 Serviços Bancárias	200,00 €
	623 Materiais	29.420,00 €
	6231 Ferramentas e utensílios desgaste rápido	16.500,00 €
	6232 Livros e documentação técnica	450,00 €
	6233 Material de Escritório	3.750,00 €
	6234 Artigos para oferta	750,00 €
	6235 Material Seg. Contra Incêndios	4.170,00 €
	62381 Material didáctico	800,00 €
	62386 Outros materiais para Secções	3.000,00 €
	624 Energia e fluidos	32.900,00 €
	6241 Electricidade	16.400,00 €
	6242 Combustíveis	6.000,00 €
	6243 Água	4.500,00 €
	6244 Gás	6.000,00 €
	625 Deslocações, estadas e transportes	100,00 €
	6251 Deslocações e estadas	100,00 €
	626 Serviços Diversos	27.200,77 €
	6262 Comunicação	2.010,00 €
	6263 Seguros	6.850,00 €
	6265 Contencioso e Notariado	200,00 €
	6266 Despesas de representação	500,00 €
	6267 Limpeza, higiene e conforto	15.000,00 €
	6268 Outros serviços para Secções	2.640,77 €
	63 Custos com o pessoal	518.553,69 €
	632 Remunerações do pessoal	418.780,40 €
	635 Encargos sobre remunerações	91.073,29 €
	636 Seguros Acid. Trabalho	7.100,00 €
	638 Outros Gastos com o pessoal	1.600,00 €
	64 Gastos de depreciação e amortização	88.550,00 €
	68 Outros gastos e perdas	200,00 €
	6883 Quotizações	40,00 €
	68887 Outros gastos e perdas	160,00 €
	69 Gastos e perdas de financiamento	38.000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>908.324,46 €</b>

A DIRECÇÃO

*[Handwritten signatures and names]*  
 Humberto G. C. F.  
 João G. S.  
 [Signature]

O TOC N.º 54657

*[Handwritten signature]*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o disposto na alínea c) do artigo 46º dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, reuniu o Conselho Fiscal desta Instituição, a fim de emitir parecer referente ao Orçamento apresentado pela Direcção relativamente ao exercício de 2026.

Todos sabemos as grandes dificuldades que o País atravessa, essencialmente pelo aumento da inflação nos últimos anos, o que veio prejudicar bastante as contas das instituições particulares de solidariedade social, visto que as receitas nem sempre aumentam na mesma proporção, o que dificulta imenso a vida destas instituições.

Para além dos problemas que a inflação acarreta, encontramos-nos num período de investimento, no Lar e no novo Centro de Dia, o que dificulta ainda mais a vida e gestão da Instituição.

No entanto, após análise das várias rubricas das receitas e das despesas do presente orçamento, somos de opinião que o mesmo se torna exequível e está em conformidade com os preceitos orçamentais, não havendo nada a opor, pelo que se encontra em condições de poder merecer a aprovação pela Assembleia Geral.

Vila Nova de Anços, 27 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal



João Henrique Gonçalves de Eral

Manuel Costa